



Sindicato Nacional dos Professores Licenciados pelos Politécnicos e Universidades

Reunião com o Senhor Ministro da Educação gera expetativas positivas

Recuperação do tempo de serviço perdido e valorização da docência no centro das atenções

Uma Delegação do SPLIU constituída pelo Presidente, Manuel Monteiro, Vice-Presidentes, António Carlos e Daniel Rosa e a Delegada Regional de Torres Vedras, Sara Lourenço, marcaram presença, no dia 18 de abril, pelas 16 horas, numa reunião com o Ministro da Educação, *Professor* Fernando Alexandre, com o Secretário de Estado Adjunto e da Educação, *Mestre* Alexandre Homem Cristo, com o Secretário de Estado da Administração e Inovação Educativa, *Mestre* Pedro Dantas da Cunha e com a Secretária de Estado da Administração Pública, Dr^a Marisa Garrido.

Apesar de se tratar de uma curta reunião formal de apresentações e de cortesia institucional, o Senhor Ministro da Educação aproveitou a ocasião para reafirmar a determinação do Governo na recuperação do tempo de serviço perdido pelos professores no congelamento das carreiras, e a aposta do MECI na valorização e dignificação dos docentes através de medidas que visem a sua satisfação e motivação no exercício da sua importante profissão.

Por parte do SPLIU, o Presidente da Direção enquadrou o problema e as consequências do tempo de serviço perdido pelos educadores e professores, para de seguida apresentar a proposta desta associação sindical independente para a sua recuperação integral, com um faseamento adaptado às circunstâncias, sustentado num conjunto de motivos devidamente caracterizados. A uma pergunta direta de Manuel Monteiro, Presidente do SPLIU, o Ministro da Educação respondeu num registo inequívoco: a 1^a tranche da recuperação do tempo de serviço perdido verificar-se-á em 2024.

O Presidente do SPLIU elencou depois, sumariamente, as matérias que esta estrutura sindical pretende que sejam objeto de negociação a curto prazo, como sejam as regras da mobilidade por doença, medidas para a captação ou readmissão de docentes que possam suprir as evidentes faltas de professores nas escolas, a revisão e alteração do modelo da ADD, as condições e horários de trabalho dos docentes, o rejuvenescimento da profissão em contraponto com a necessidade de implementação de um regime especial de aposentação, a revisão e alteração do modelo de Administração e Gestão, entre várias outras matérias.

O Vice-Presidente, António Ramos, usou ainda da palavra para dirigir um desafio ao Ministro da Educação, para que ainda este ano sejam alteradas as regras da MPD, por se ter já constatado que são desadequadas e injustas face às necessidades dos docentes com doenças incapacitantes, prosseguindo com abordagens circunscritas à revisão do modelo



Sindicato Nacional dos Professores Licenciados pelos Politécnicos e Universidades

da ADD que espera há 8 anos pela necessária e imprescindível alteração, e da necessidade de alterar o modelo de Administração e Gestão Escolar, mencionando desde logo a assunção de uma linha vermelha por parte do SPLIU, em relação à descentralização de competências para os municípios, ou seja, deixando, desde logo, rotundo NÃO à municipalização da Educação.

O Senhor Ministro informou, a encerrar a reunião, que as sessões negociais relativas à recuperação do tempo de serviço pedido pelos educadores e professores, arrancarão no início de maio.

Lisboa, 18 de abril de 2024

A Direção Nacional